



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE E DERIVADOS DO DISTRITO FEDERAL DE 2016

Aos sete dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, as quatorze horas e trinta minutos, no Gabinete da Secretaria de Agricultura do DF, com a presença do Sr. Francisco Hercílio da Costa Matos, Sub-Secretário de Abastecimento e Desenvolvimento Rural, e Coordenador das Câmaras Setoriais da Secretaria de Estado de Agricultura do Distrito Federal; Sr. Geraldo Borges, presidente da CSL/-DF; Sra. Flávia de Carvalho Lage, Secretária Executiva da CSL/DF, e demais convidados, membros titulares e suplentes da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados do Distrito Federal, conforme lista em anexo, com a seguinte pauta: 1- Candidatura de Brasília a sediar à MEGALEITE 2017; 2- Missão Técnica à região de Castro-PR, com produtores de leite do DF e RIDE, parceria de SEBRAE-DF, CSL-DF, EMATER-DF; 3-Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Leite do DF; 4- PEC BRASÍLIA 2016; 5- Informes Gerais. O Coordenador das Câmaras Setoriais, **Sr. Hercílio Matos** iniciou a reunião justificando a ausência do Secretário de Agricultura Sr. José Guilherme, em função de um compromisso na casa civil que fora antecipado, e solicitou aos presentes que se apresentassem. Após a apresentação, o Coordenador passou a palavra ao **Sr. Geraldo Borges**, Presidente da CSL, que explanou sobre um dos maiores eventos nacionais do Agronegócio do Leite (Megaleite), destacou que é principal feira da pecuária leiteira do país hoje e defendeu a candidatura de Brasília como cidade sede da feira no próximo ano. Destacou que lançou a candidatura de Brasília em abril deste ano em Assembleia na Associação Brasileira de Criadores de Girolando, promotora da Megaleite, quando a tornaram um evento itinerante e que haviam quatro cidades candidatas a sediar o evento em 2017: Uberaba e Belo Horizonte no estado de Minas Gerais, Lins em São Paulo e Brasília no DF. Lembrou que em junho do corrente ano levou esta candidatura de Brasília para a CSL-DF, para que tomasse corpo e destacou o apoio do Governo do Distrito Federal, das entidades do setor produtivo, sobretudo as entidades componentes da CSL-DF e dos criadores de gado leiteiro e produtores de leite do DF e da RIDE à candidatura de Brasília, além do empenho e profissionalização na divulgação das vantagens de Brasília e todo o apoio recebido, o que



tornam as expectativas cada vez mais positivas. Ressaltou que uma Comissão Técnica estará avaliando a estrutura de cada cidade e que fará uma visita ao Parque de Exposições Agropecuárias Granja do Torto, local de realização do Evento, caso Brasília seja a vencedora, bem como a infraestrutura e mobilidade urbana para receber os participantes da Feira. Solicitou que todos se empenhassem na divulgação e esforços para obtenção de sucesso na campanha para sediar a Megaleite 2017. Comunicou que estava no ar a fanpage apoiemegaleitebrasil2017 e outros recursos como grupos de whatsapp. Em seguida **Sr. Hercílio** solicitou a Secretária Executiva da Câmara Setorial do Leite que disponibilizasse o endereço eletrônico para cada representante, através do e-mail e outros aplicativos, facilitando o acesso às páginas criadas nas redes sociais para curtir e comentar, fato que poderia ajudar no convencimento da comissão avaliadora das vantagens de Brasília como cidade sede. Reforçou que, para Governo do Distrito Federal, é importante a oportunidade de apoiar e trabalhar para a vinda da Megaleite para Brasília, que além de fortalecer a cadeia produtiva do leite, traria bons efeitos do ponto de vista político. Solicitou o engajamento de todos. Em seguida Flávia Lage prestou informações sobre a missão técnica à região de Castro-PR, com produtores de leite do DF e RIDE, parceria CSL/DF, EMATER e SEBRAE-DF, em função da ausência do Sr. Carlos Souza do SEBRAE em razão de compromissos conflitantes. A Sra. Flávia falou que a missão Técnica seria realizada entre os dias 18 a 22 de outubro, onde aconteceriam visitas técnicas para conhecer as propriedades da região, cooperativas, produtos beneficiados e o trabalho de controle de qualidade do leite realizado pela APCBRH. **Sr. Geraldo Borges** pediu o empenho das entidades componente da CSL-DF no sentido de apoiar este tipo de ação. **Hercílio Matos** propôs antecipar o item 4 da pauta sobre a **PEC BRASÍLIA 2016** o que foi aprovado por todos. Iniciou esclarecendo a retomada do Parque de Exposições e a importância deste na divulgação do setor agropecuário para a população urbana e rural, através de eventos que pudessem mostrar inovações tecnológicas da pecuária no Distrito Federal e RIDE, traduzindo como se encontra a nossa pecuária regional. Neste contexto surgiu a ideia de fazer A MOSTRA DE PECUÁRIA DE BRASÍLIA - PEC BRASÍLIA 2016, uma Mostra Tecnológica que foge daquele modelo tradicional de exposição e feiras com shows, onde convergem outros interesses. Foi definido contemplar as cadeias produtivas com maior importância econômica para o Distrito Federal, sendo elas Bovinocultura (leite e corte); Equideocultura; Ovinocultura; Avicultura; Suinocultura Industrial;



Diante de discursões com Emater, na pessoa do Sr. Luiz Carlos (“Ló”) surgiu a ideia de uma sexta cadeia produtiva, a Apicultura. Destacou que o Parque está em processo de privatização e se construirmos essas agendas positivas, se materializa, cria-se uma oportunidade para a privatização a que se pretende. O espaço está consagrado para o fomento da tecnologia, portanto tem essa função estratégica de marcação de espaço para que se possa avançar. **Geraldo Borges** afirmou ser de grande importância a realização de feiras e exposições agropecuárias, como ferramenta de fomento da atividade agropecuária no DF e na RIDE e disse ser muito oportuna a PEC BRASÍLIA e que merece o empenho de todos para a sua consolidação. O evento será promovido pela Associação dos Criadores de Zebu do Planalto - ACZP com apoio do Sistema Agricultura (EMATER, CEASA, SEAGRI), BRB, EMBRAPA, SENAR Nacional, FAPE, Sindicatos, Câmara Setorial do Leite do DF, Câmara Setorial de Ovinos e Caprinos. Além da Mostra Tecnológica haverá concurso leiteiro bovino, feira de animais bovinos, prova de morfologia para equinos e bovinos, exposição de ovinos e caprinos e boutique de carnes. Serão feitas apresentações, palestras e degustações. Suínos e aves também estarão com espaço reservado. Haverá ainda exposição e dinâmica na apresentação de máquinas e equipamentos para pecuária. O evento está marcado para os dias 26 a 29 de outubro, em decorrência do calendário das feiras pecuárias tendo, devido às atividades corriqueiras, contemplando a janela do mercado. Outra razão é aproveitar a Exposição de Goiânia, de maneira que o pecuarista aproveite o percurso enquanto os animais estão fora de suas propriedades, sendo esse um apelo dos próprios criadores, pecuaristas expositores, para facilitar a logística. Ressaltou que todos os pavilhões serão ocupados e um pavilhão será exclusivo do Centro Tecnológico de Zebu Leiteiro - CTZL, da Embrapa Cerrados, onde será anunciado o resultado da primeira prova de produção de leite a pasto para matrizes zebuínas. Solicitou colaboração na divulgação para o sucesso do evento, que estará trazendo oportunidades de negócios e inovações tecnológicas para o setor. O Banco de Brasília - BRB estará presente na área do negócio para, por meio do cadastro prévio, possa viabilizar os financiamentos através do FDR e outras linhas de crédito. Quanto ao Banco do Brasil, o **Sr. Requião** acrescentou que é uma ideia muito boa para atrair e incentivar os pecuaristas e confirmou o apoio do Banco no evento, entretanto, acha o tempo curto, mais se comprometeu em avaliar a possibilidade de patrocínio dentro das possibilidades da instituição. **Hercílio** ressaltou a participação da FAPE e o Dep. Joe Valle, através de emendas parlamentares.



Mencionou que a ACZP assumiu a alimentação dos animais. Destacou que a praça de alimentação será ocupada pela Associação Brasileira de Food Trucks, e em tempo será lançado um concurso gourmet alusivo a Pecuária Brasília “Chefe Torto”, com degustação do público que votará o melhor a ser premiado e a receber certificado. Em seguida o **Sr. Geraldo Borges** deu prosseguimento ao item 3 da Pauta sobre o “**Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Leite do DF**”. Destacou a importância do conhecimento do estado atual da cadeia produtiva e que por esse motivo, logo que assumiu a Presidência da Câmara Setorial do Leite do DF, solicitou tal diagnóstico ao Governo, através da Emater, e após um rápido estudo foi produzido um diagnóstico. Geraldo Borges agradeceu e parabenizou o Presidente da Emater-DF Sr. Argileu Martins e sua equipe, que atendeu prontamente e eficientemente o seu pedido. Em seguida o Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Leite do DF foi apresentado em power point para todos presentes a Reunião, com o objetivo que sirva para mostrar como está a Cadeia e orientar as ações que deverão ser tomadas para promover o revigoramento e crescimento da mesma. **Sra. Flávia**, representante da Emater-DF, fez apresentação, que se encontra anexa a esta ata. Foi aberta a palavra para perguntas e colocações dos presentes. **O Sr. Cláudio Toledo** fez um desabafo sobre a instabilidade dos preços do leite, que com o término do Programa do Leite o produtor tem sido gravemente afetado pela volatilidade dos preços, que Brasília não tem indústrias leiteiras na região, do mercado clandestino que faz concorrência desleal com os pequenos laticínios que principalmente no DF são muito bem fiscalizados e apresentam dificuldades financeiras para atender a todas as recomendações da fiscalização e investimentos em infraestrutura e maquinários, e finalmente sugeriu que seja criado um foro para discutir esse problema aqui em Brasília, a fim de estimular ações mais claras e concretas, que promova eficientemente a cadeia produtiva de leite regional. Afirmou ainda que existe todo tipo de informação, mas acha que o produtor se encontra desprotegido. Explicou que a empresa Laticínios Araguaia atualmente está sob três fiscalizações. **Sr. Lúcio Silva** informou também que a COPAS também passa por dificuldades, que ele assumiu a presidência a dois meses com muita dificuldade, apesar do apoio da Emater, da SEAGRI e da CSL-DF. Fala sobre a dificuldade do setor pecuário local, dificuldades com regularização de terras e do perfil cultural dos nossos produtores e coloca que infelizmente não tem estrutura para dar continuidade aos trabalhos na Presidência da Cooperativa, mediante as dificuldades encontradas. **Hercílio** intervém, concordando sobre as dificuldades do setor pecuário mas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL
SUBSECRETARIA DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL
Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados do Distrito Federal – CSL/DF

afirma que os problemas enfrentados pela COPAS são decorrentes da má gestão interna. Explicou que a falta de organização dos produtores é um dos problemas, assim como muitos outros fatores como serviços e insumos. Concluiu que o produtor de leite não tem domínio sobre a formação do preço e que hoje nem mesmo o pequeno laticínio tem e que o problema se agravou com as grandes indústrias e grandes redes, saindo do leite “barriga mole” para UHT e a influência do mercado internacional. Disse que nem sempre o apoio governamental tem sucesso, a exemplo dos recursos recebidos pela Cooperativa através de convênio com o MAPA e SEAGRI. Em função da presença e experiência de produtores presentes, **Hercílio** propõe que fossem realizados relatos de cada situação vivida, suas dificuldades na condução da atividade no DF e depois disso que se elabore um documento com sugestões para o GDF, para minimizar as dificuldades que a atividade enfrenta. **Geraldo Borges** esclarece que o objetivo do diagnóstico é justamente para embasar e viabilizar o início de uma série de reuniões com os produtores e autoridades em diversas regiões do DF, para levantar as sugestões e encaminhamentos, e enfatiza que o tempo é curto, mas que as reuniões serão realizadas. Enfatiza que na sua gestão a CSL-DF já está funcionando, com algumas ações já desenvolvidas e em desenvolvimento, tendo no momento um foco maior na conquista da vinda da Megaleite para Brasília. Informa que quem se interessar em ter cópia da apresentação do Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Leite do DF, pode solicitar à Flávia, que encaminhará via e-mail. Geraldo Borges e Hercílio Matos agradecem a presença de todos e encerram a reunião às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. Sendo o que havia para registrar eu, Flávia de Carvalho Lage, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente da CSL/DF.

Flávia de Carvalho Lage

Secretária Executiva da CSL/DF

Geraldo de Carvalho Borges

Presidente da CSL/DF